

Campos semânticos e campos lexicais

Iva Svobodová
ÚRJL FFMU
HODINA 6.
24.11.2020

TEORIA DOS CAMPOS

- Baseia-se na ideia de que o nível lexical, tal como os outros níveis linguísticos, têm **um caráter sistémico**.
- O conceito de “campo” reflete a o caráter geralmente **vago** desta esfera, que não tem definidas as fronteiras da sua sistematicidade.
- De acordo com as perspetivas falamos de **campos linguístico, onomasiológico, lexical, semântico, conceptual**, etc. Muitas vezes, estes termos são usados no mesmo sentido.

TEORIA DOS CAMPOS

- A premissa por excelência clássica é a ideia de que as unidades dicionarísticas **não são unidades isoladas** e na língua funcionam sempre em **relação** com uma outra unidade contígua com a qual foram conjuntos estruturados- chamados campos.
- Os campos podem abranger ou apenas determinados conceitos ou temas mais complexos (por exemplo, das relações familiares, dos valores de inteligência e de temperamento, etc.).

TEORIA DOS CAMPOS

A **estrutura dos campos** pode não coincidir em diferentes línguas (por exemplo, um caso típico disso o **espectro das cores** cuja denominação não é idêntica em todas as línguas), ou em diferentes fases da história da línguas (haver – ter).

A **teoria dos campos** destaca que a investigação das unidades lexicais não é viável sem considerá-las como fazendo parte do **campo estudado - de um todo**, porque o significado de uma unidade é sempre determinado pelo significado de outras unidades.

Do ponto de vista histórico também não faz sentido observar as **alterações semânticas** sem considerar a evolução da *restruturalização* dos campos.

De acordo com a teoria dos campos, **os campos lexicais** constroem nos dicionários uma **estrutura hierarquizada** que reflete a imagem do mundo, muitas vezes definida pela linguagem concreta (ideia em que assenta o determinismo linguístico).

Teoria dos campos - história

A base da investigação lexicológica foi assente na Antiguidade (p. ex. Por **Dionysios Thrax** – classes lexicais).

no século 20 W. von Humboldt (determinismo linguístico)

Ipsen (O conceito “campo” – Bedeutungsfeld, foi introduzido na linguística por Ipsen em 1924).

Trier (1931) focou o seu estudo nas relações paradigmáticas

Porzig (1934) focou o seu interesse nos campos sintagmáticos. (derrubar-árvore) salientando as combinatórias e condicionalidade semântica das palavras.

Dionysios Thrax 8 classes lexicais

/séc. 5 A.C./

1. NOMES (pessoas ou objetos);
2. VERBOS (tempo, pessoa, aspeto)
3. PARTICÍPIO – caracteriza as pessoas
4. ARTIGO
5. PRONOMES
6. PREPOSIÇÃO;
7. ADVÉRBIO
8. CONJUNÇÃO

Teoria dos campos - crítica e impacto na linguística

crítica

Por um lado, a Teoria dos Campos, em muitos aspetos foi bastante criticada, por exemplo, pela sua ideia de carácter mosaico dos campos lexicais, cujas fronteiras não foram bem delimitadas, cujas conjunturas era percebidas apenas vagamente e, também por alguns aspetos associados ao determinismo linguístico.

.

base para outras investigações

Por outro lado, constitui a base para a **análise de componentes, colocações, combinatórias, valência** e para a investigação das alterações do léxico do ponto de vista antropológico e cognitivo.

Disciplinas associadas

Análise componencial – decomposição dos semas, trabalha com os traços distintivos dos lexemas, sema e sememas: *homem, mulher, menino menina*

Um sema comum – humanos

Semas distintivos: sexo e idade

muž [+humano] [+masculino] [+adulto];

žena [+ humano] [–masculino] [+ adulto];

chlapec [+ humano] [+ masculino] [–adulto];

dívka [+ humano] [–masculino] [–adulto]

Disciplinas associadas

A combinatória semântica individual e formal, capacidade de uma unidade de se unir com uma outra unidade.

- Pode ser virtual (em que existem mais possibilidades combinatórias: *Ele é magro//Não é muito gordo*) ou colocacional (apenas uma possibilidade - *leite magro* versus *leite gordo*),
- Pertence aqui também a problemática dos verbos (valência). Ler um livro uma novela, mas não a pedra, água ou carne.

Teoria dos campos - AUTORES

ESTRANGEIROS

COSERIU, Eugenio. *Gramática, semántica, universales estudios de la lingüística funcional*, 1987.

COSERIU, Eugenio. *Princípios de semántica estrutural*, 1977.

GECKELER, Horst. *Semántica estrutural y teoria do campo léxico*. 1976 RÜGGEMANN, F. R. *Die Farbbezeichnungen in der tschechischen und slowakischen Schriftsprache der Gegenwart*, 1996.

IPSEN, G. *Der alte Orient und die Indogermanen*. In Friedrich, H. ad. (eds.), *Stand und Aufgaben der Sprachwissenschaft*, 1924.

PORZIG, W. Wesenhafte Bedeutungsbeziehungen. *Beiträge zur Geschichte der deutschen Sprache und Literatur* 58, 1934, 70–97.

TRIER, J. *Der deutsche Wortschatz im Sinnbezirk des Verstandes. Die Geschichte eines sprachlichen Feldes, Bd. 1. Von den Anfängen bis zum Beginn des 13. Jahrhunderts*, 1931.

CHECOS

DUCHÁČEK, O. Les champs linguistiques. 1960, DUCHÁČEK, O. Různé typy významových vztahů a problematika jazykových polí. 1963,

FILIPEC, J. Vzájemná souvislost lexikální sémantiky a onomaziologie při konstrukci dílčích systémů v slovní zásobě. *SaS* 41, 1980, 17–25.

NĚMEC, I. *Vývojové postupy české slovní zásoby*, 1968.

NĚMEC, I. *Rekonstrukce lexikálního vývoje*, 1968

Campo lexical

Trata-se de um subsistema do nível lexical, de um conjunto estruturado de lexemas. Os campos lexicais subdividem-se em SINTAGMÁTICOS E PARADIGMÁTICOS.

Campo lexical

PARADIGMÁTICO

- podem ser percebidos como

1. **campos semânticos** (baseados na relação semântica entre os lexemas (**perspetiva semasiológica**)) VIZ SLIDE 15 (**NĚKDY DOCHÁZÍ K ODDĚLENÉ TOHOTO POJMU A ŘEŠÍ SE ZVLÁŠTĚ SÉMANTICKÉ A LEXIKÁLNÍ POLE JAKO DVA RŮZNÉ POJMY, DVA RŮZNÉ JEVY**)

ou como

2. **campos conceituais**, baseados no agrupamento de lexemas relacionados com o mesmo conceito extralinguístico (**perspetiva onomasiológica**).

SINTAGMÁTICO

- É formado por lexemas que dispõem daquele tipo de propriedades combinatórias que sistematicamente podem levar à sua combinação linear com outros elementos lexicais, formando uma cadeia de fala.

Por exemplo:

Derrubar – as árvores (např. kácet – stromy)

um longo e barulhento aplauso (bouřlivý – potlesk).

- relaciona-se com a compatibilidade, colocações, valências.
- Cada um dos lexemas encontra-se num ponto de interseção do eixo sintagmático e paradigmático, isto é, faz parte das relações tanto sintagmáticas ou paradigmáticas dos campos lexicais, formando a estrutura do nível lexical.
-

CAMPOS LEXICAIS PARADIGMÁTICOS

sinonímia, oposição, hponímia e hiperonímia ...

Formado de dois lexemas

O campo lexical paradigmático elementar é formado por dois o mais lexemas. Por exemplo, **morto** versus **vivo**.

Formado por mais lexemas

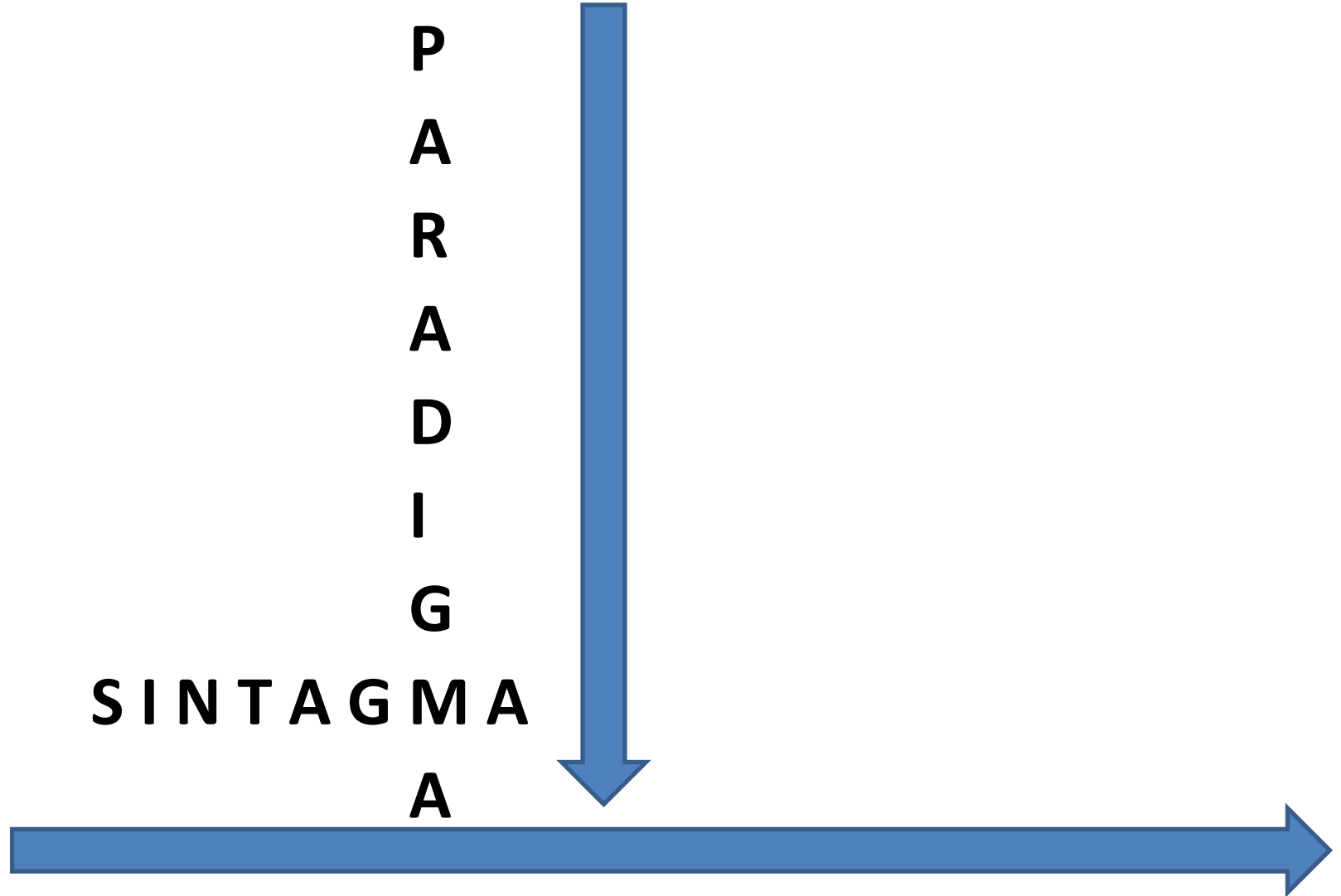
Na maior parte das vezes, no entanto, contam com uma estrutura mais complexa (relações graduais, etc. **frio-morno-quente**).

Nos campos lexicais paradigmáticos mais complexos, no entanto, os membros orbitam em torno de um termo central, **dominante**, com a qual partilham de vários **semas comuns**, mas da qual diferem por uma série de semas. (**inteligente, hábil sábio, esperto, erudito, prudente, sensato, sabedor**)

CAMPO LEXICAL

P
A
R
A
D
I
G
M
A

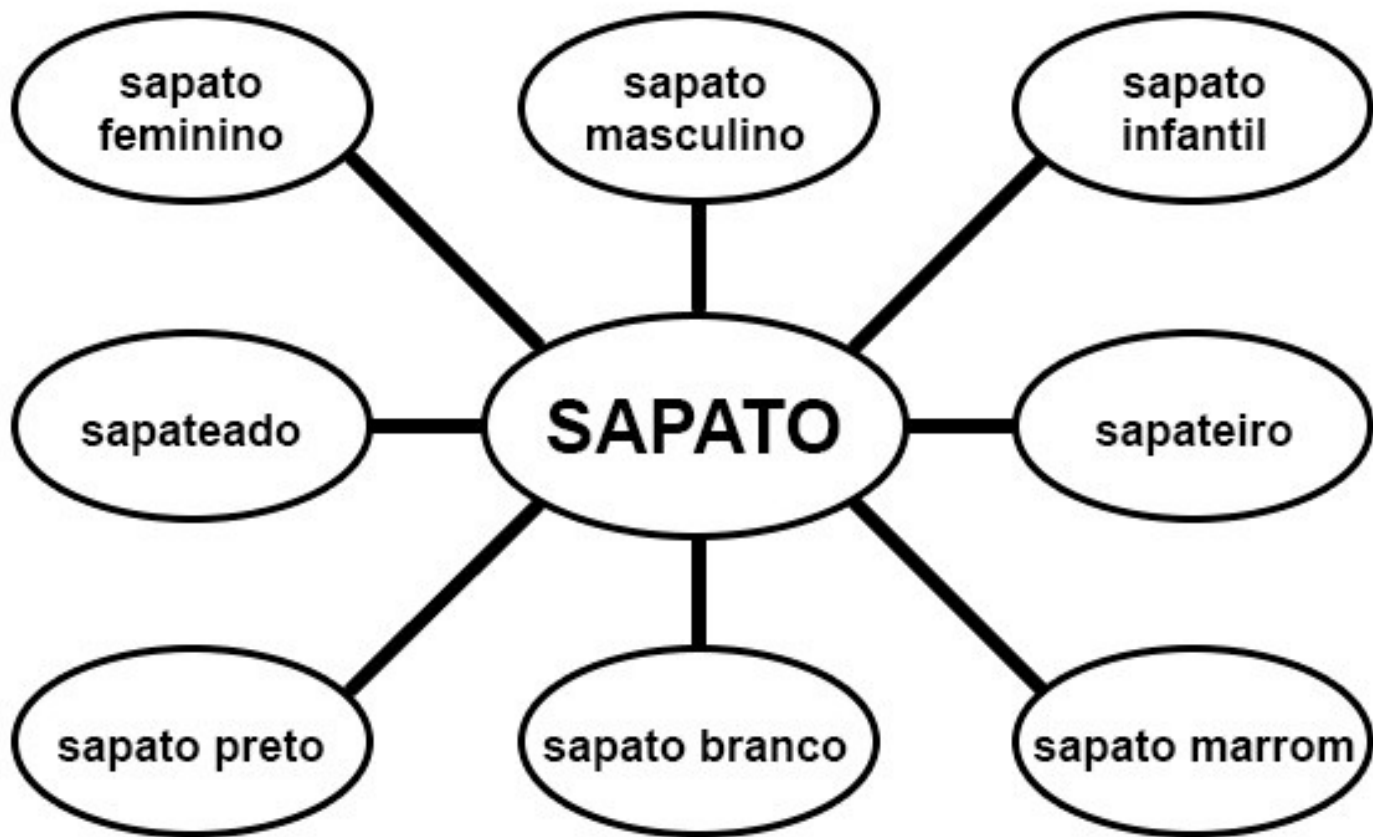
SINTAGMA

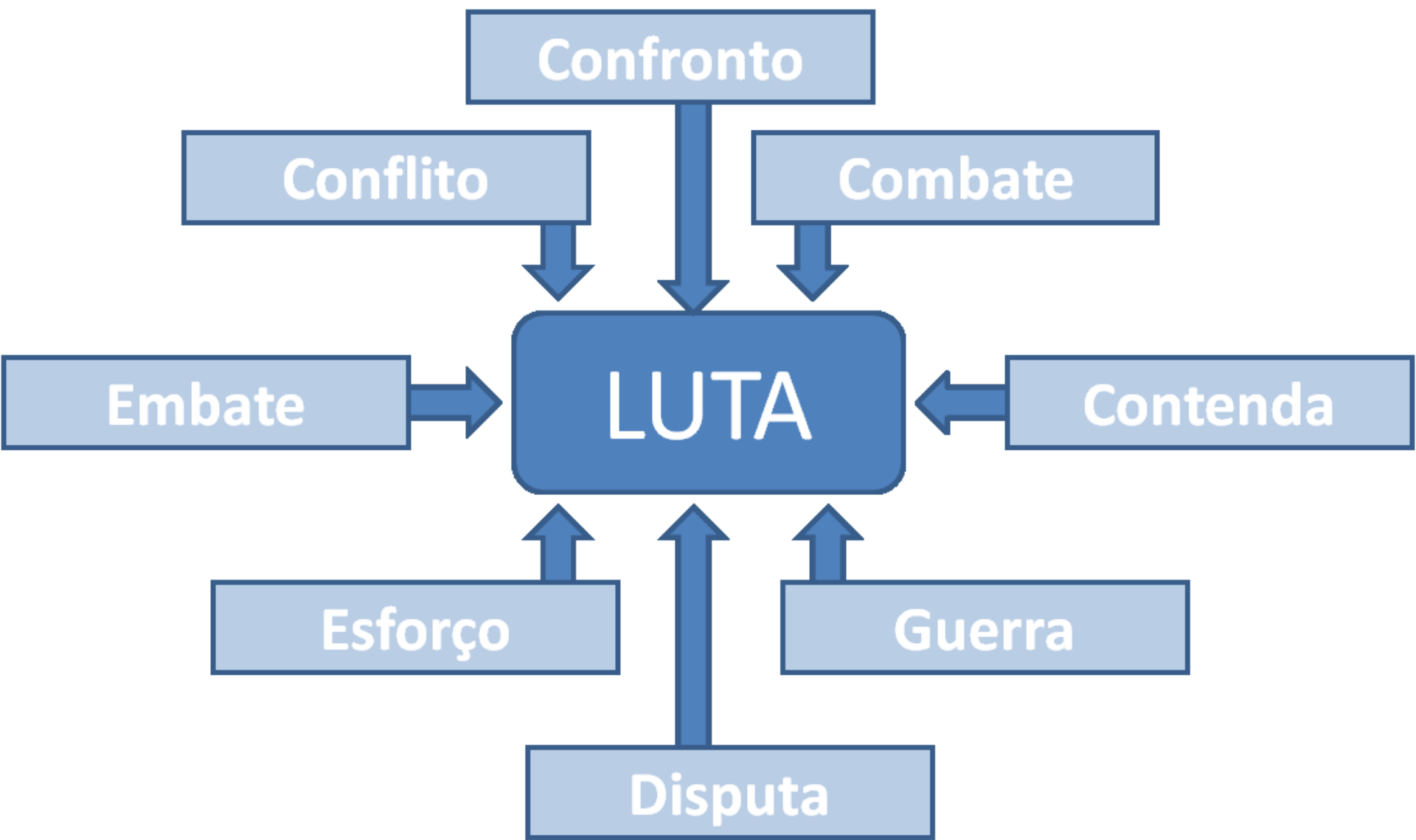


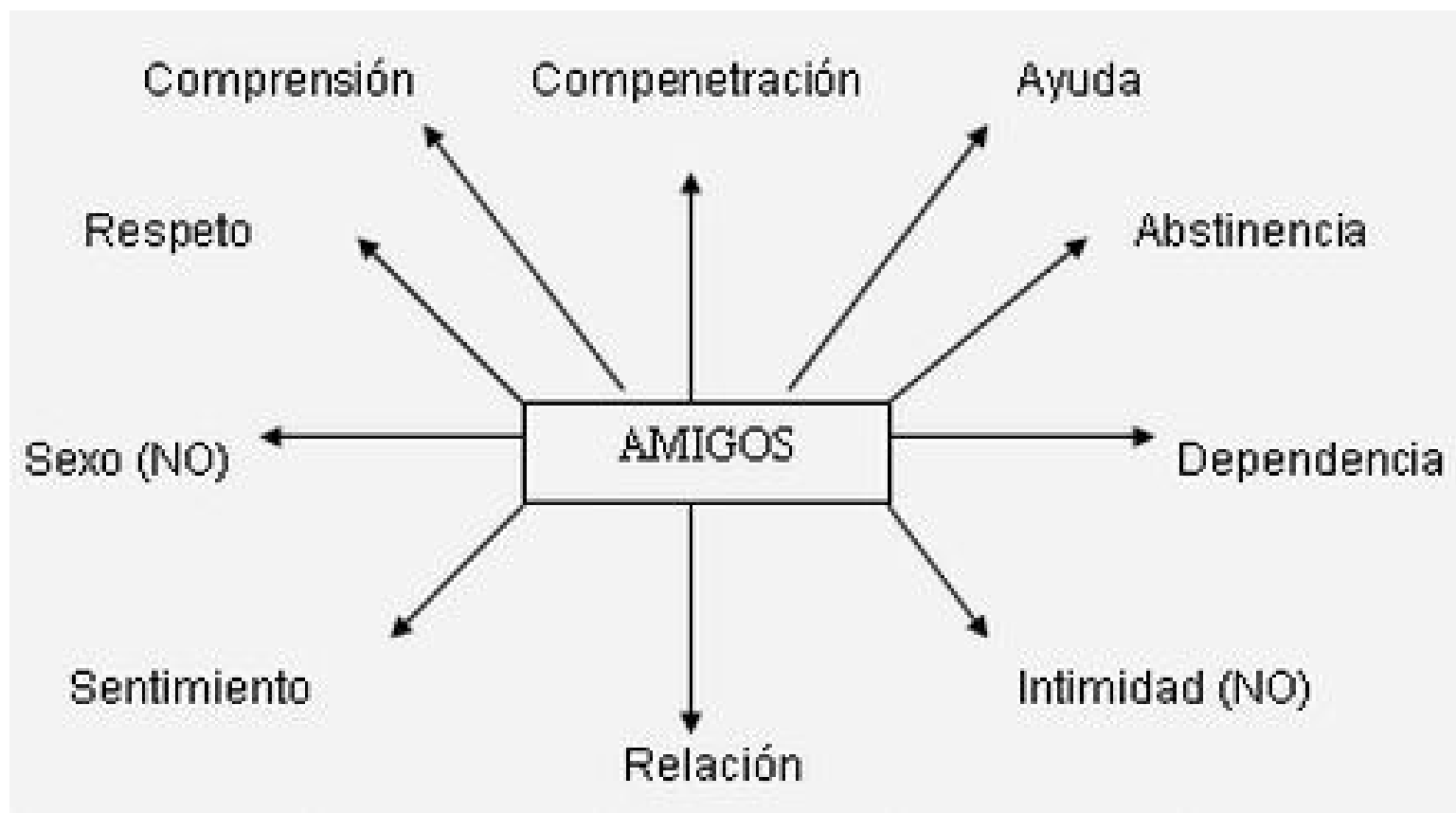
Campo semântico –definições – VIZ

SLIDE 10

- Brinton Laurel define o campo semântico como o termo **DOMÍNIO SEMÂNTICO** em relação de hipo- ou hiperonímia.
- O campo semântico marca aquele segmento da realidade que é simbolizado **por um conjunto de palavras associadas**.
- As palavras partilham da mesma propriedade, que **no campo semântico** é comum, mas não têm que ser sinónimos.
- O significado da palavra depende, parcialmente, do significado das unidades com que se une.
- diferem de acordo com a cultura e os antropólogos usam-nos para o estudo do sistema de crença.
- usam-se, tradicionalmente, para os fins comparativos de estruturas lexicais de diferentes línguas, instrumentos, etc.







Propriedade limitada e a utilidade dos campos semânticos

- A teoria dos campos semânticos tem-se concentrado apenas **em alguns grupos bem definidos** como *as cores, as relações de parentesco, as experiências religiosas*, etc. Segundo **Stephen Ullman**:
- “a teoria dos campos **fornece um método valioso** para abordar um **problema difícil mas de crucial importância**: a influência da linguagem no pensamento. Um campo semântico não **reflete** apenas as ideias, os valores e as perspectivas da sociedade contemporânea; **cristaliza-as** e **perpetua-as** também; **transmite** às gerações vindouras (budoucí) uma análise já elaborada da experiência através da qual será visto o mundo, até que a análise se torne tão palpavelmente inadequada e antiquada que todo o campo tenha de ser refeito.» (Semântica, 4.^a ed., Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1977, p. 523.)

Campo semântico –definições

- David Bordwell, *Making Meaning* ocupa-se dos **mecanismos interpretativos** e define a interpretação como a produção de significados. O espectador, por exemplo, que após ver um filme, vem interpretá-lo de algum modo, não encontra os significados, mas produ-los, habitualmente, com base em intuição.
- Para o efeito desenvolveu o conceito de campo semântico que define como uma estrutura de relações semânticas entre a língua e o conteúdo (o conceito)... . O campo semântico assenta em associação semântica (mulher - homem, herói - malandro, maldade -bondade). Procurando o significado, primeiro, passa-se por estas associações, muitas vezes binárias. ,
- Bordwell, David (1991): *Making Meaning: Inference and Rhetoric in the Interpretation of Cinema*. London: Harvard University Press.

Campo semântico funcional

Trabalha com a semântica a nível funcional

-surge na segunda metade do século 20 e conta com dois métodos:

Campos semânticos funcionais - metodologia

1.

- Procura das **categorias semânticas relevantes**, expressas pelos meios consensuais

2.

- Procura das outras alternativas para a expressão das mesmas categorias semânticas. Estas levam à postulação dos campos semânticos funcionais.

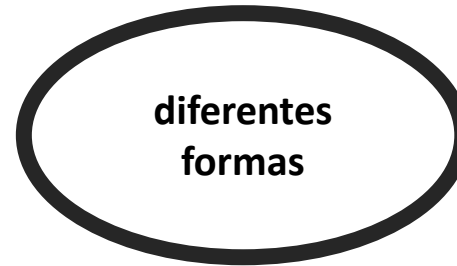
Campos semânticos funcionais - metodologia

1.



p. ex.: a forma
morfológica *Escreve!*
Exprime imperativo.

2.



- Que escreva...
- Seria bom que escrevesse
- Posso pedir-lhe o favor de escrever
- Que tal se escrevesse
- Podias escrever..
- Digo-te que escrevas
- Peço-te o favor de escreveres
- Pedia-te o favor de escreveres
- Etc.

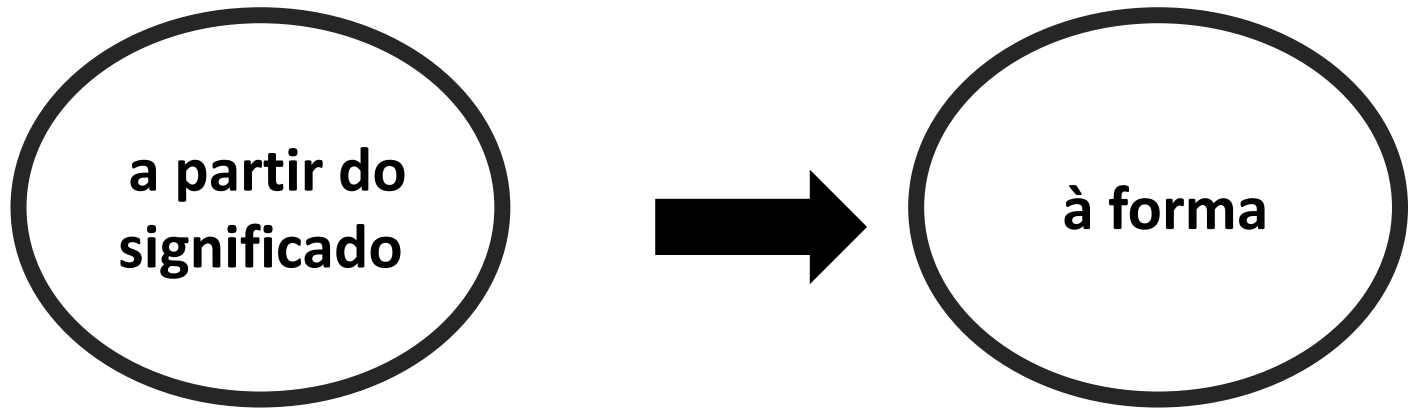
Campo semântico funcional

-Estas alternativas levam a definir os campos semânticos de **imperatividade, temporalidade, aspectualidade, modalidade, subjetividade.**

-À primeira vista, todas as alternativas parecem ser iguais do ponto de vista semântico, porque têm o mesmo **significado nocional**. Mas, na verdade, elas diferem por outros significados, pelos chamados ***micro-campos*** dos quais cada um é caracterizado por diferentes propriedades estilísticas. E estes só podem ser estabelecidos quando comparados com outros seus homólogos.

Campo semântico funcional

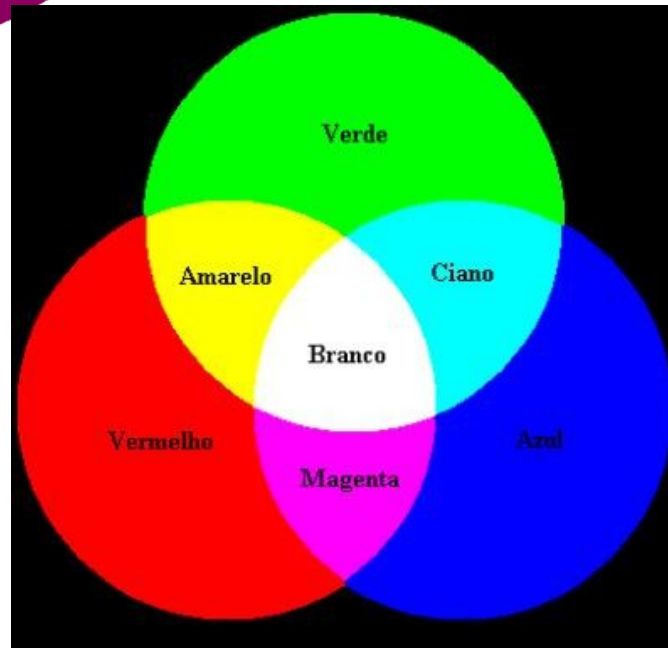
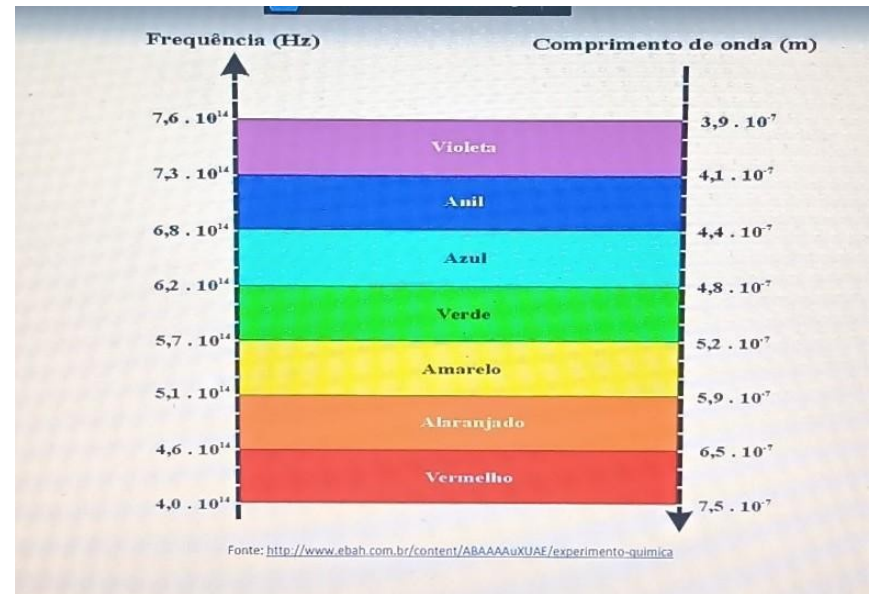
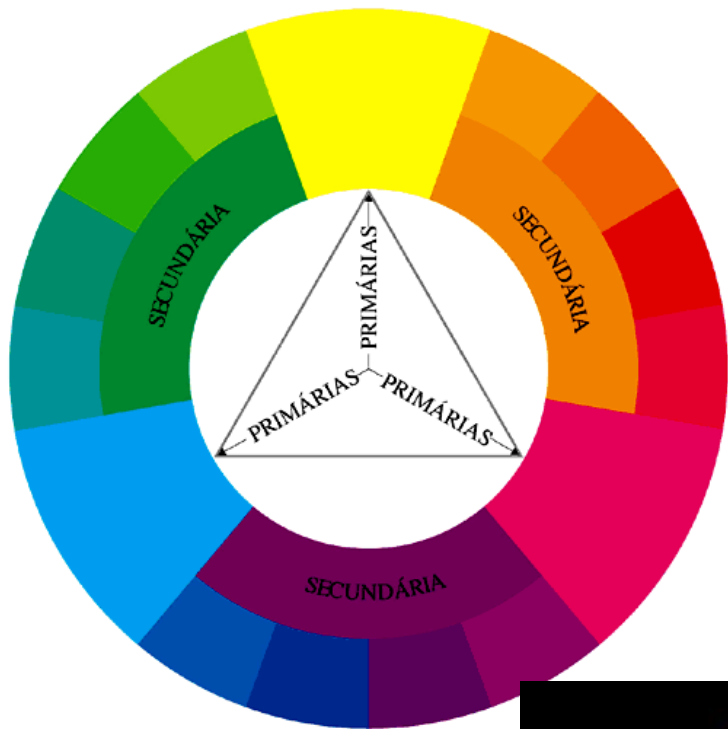
Procede-se nesta direção:



campo conceptual

Termo que refere a **organização estrutural** de uma **área conceptual** por um sistema linguístico particular, partindo do pressuposto de que se encontra **uma substância de significado não estruturada subjacente** ao vocabulário de todas as línguas.

Distingue-se de **campo lexical**, que designa **especificamente** o conjunto de lexemas de que uma língua se serve para, em função das relações de sentido existentes entre os mesmos, abranger e estruturar uma área conceptual. Assim, é possível falar no **campo conceptual das cores**, que linguisticamente se realiza **num campo lexical** que inclui lexemas como "preto", "branco", "azul", etc.»



Campo semântico – Campo lexical

perspetiva mais atual

Campo lexical

o conjunto de palavras ou expressões que se referem ao mesmo domínio da realidade.

o campo lexical de vestuário, poderemos usar palavras como calças, camisola, meias, camisa, chapéu, sapatos, saia, vestido, etc.

campo lexical de futebol: estádio, jogador, bola, equipa, árbitro, golo...;

campo lexical de escola: biblioteca, quadro, livros, cadernos, disciplina...;

campo lexical de pintura: quadro, pincel, tinta, cavalete, tela, exposição...;

campo lexical de floresta: pinheiros, faia, carvalhos, urso, caverna, pântanos, lobo, javali, veado...

campo lexical de mar: barco, areia, onda, marinheiro...

Campo semântico

o conjunto de todos os significados que uma palavra assume num determinado contexto.

Por exemplo,

as palavras **navegar, marear, velejar, sulcar, vogar, singrar**, num determinado contexto **podem** ter um mesmo significado: NAVEGAR.

Este campo semântico consiste, então, no conjunto de palavras que têm entre si o valor semântico comum de **NAVEGAR**. Todas estas palavras e expressões designam de forma diferente um mesmo conceito.

Campo semântico – definições

Outra distinção didática:

<https://www.youtube.com/watch?v=Y6mVRMtT1z>
U

<https://www.youtube.com/watch?v=FoW6hVk07-s>
(AINDA MAIS UMA TIPOLOGIA – VER O SEGUINTE
SLIDE)

Campo semântico –definições

Campo léxico, campo semántico y familia léxica



CAMPO LÉXICO

Agrupación de palabras las cuales están relacionadas entre sí con un tema y que pueden tener diferente categoría gramatical.

Ejemplo - Campo léxico de familia: madre, padre, hijo, sobrinos, hogar, etcétera.

CAMPO SEMÁNTICO

Palabras de la misma categoría gramatical que están dentro de la misma agrupación de palabras.

Ejemplo - Campo semántico de frutas: peras, manzanas, melón, sandía, uva, etc.

FAMILIA LÉXICA

Son las palabras que comparten el mismo lexema.

Ejemplo - Familia léxica de libro: librero, librería, libreta, portalibros, libreto, etc.

CAMPO LEXICAL

Campo lexical é o conjunto de palavras ou expressões que se referem **ao mesmo domínio da realidade.**

Exemplificação:

o campo lexical de ***vestuário***: *calças, camisola, meias, camisa, chapéu, sapatos, saia, vestido, etc.*

Campo lexical

campo lexical de **futebol**: *estádio, jogador, bola, equipa, árbitro, golo...*;

campo lexical de **escola**: *biblioteca, quadro, livros, cadernos, disciplina...*;

campo lexical de **pintura**: *quadro, pincel, tinta, cavalete(malířský stojan), tela, exposição...*;

campo lexical de **floresta**: *pinheiros (borovice), faia (buk), carvalhos (dub), urso, caverna, pântanos (bažina, močál), lobo, javali, veado (jelen), veado campeiro (srnec)*

campo lexical de **mar**: *barco, areia, onda, marinheiro...*

FAMÍLIA LÉXICA

Derivação

É o acréscimo (ou supressão) de afixos a um radical.

** Há também a mudança de classe gramatical da palavra, como estudaremos no tópico "derivação imprópria".

Imprópria



Aerosol
Antisolar
Asolador
Solano
Solstício
Tornasol
Soliloquio
Solipsismo

campo semântico

de *coração*:

1. [Anatomia] Órgão muscular, centro do sistema de circulação do sangue.
2. Parte exterior do corpo correspondente à zona do coração. = PEITO
3. [Figurado] Conjunto de sentimentos.
4. Centro da sensibilidade, da afeição, do amor.
5. Objecto do afecto de alguém.
6. Consciência ou memória.
7. Conjunto de características morais ou psicológicas. = CARÁCTER, ÍNDOLE
8. Coragem, valor.
9. Voz secreta.
10. Parte mais interior de algo (ex.: *coração da alcachofra*).
11. Parte mais central ou mais importante de algo (ex.: *coração da cidade*).
12. Cerne da árvore.
13. [Termo ferroviário] Peça angular numa intersecção de via-férrea.
14. [Brasil] Varanda ou sala de uma casa.

OUTRAS OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

- não coincidência dos conceitos usados
- terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário TLEBS
- Mais termos: campos morfossemântico, nocional, associativo, temático,

A não coincidência das definições

Não são, efe(c)tivamente, coincidentes as definições de **campo semântico** e de **campo lexical** que poderemos encontrar em diferentes gramáticas, o que não significa, necessariamente, que alguma esteja errada. Significa, sobretudo, que se fazem abordagens diferentes, partindo de conceptualizações distintas. Porém, se, em investigação, a divergência pode até ser salutar, o mesmo não se aplica quando os conceitos são trazidos para o ensino e aprendizagem explícitos da língua portuguesa no ensino básico ou no secundário

TLBS

- **Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário** de Portugal.
- No dia **24 de Dezembro de 2004**, foi publicada a portaria 1488/2004 que aprova a **Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário** de Portugal, disponível no endereço eletrónico do ["Diário da República"](#). Este documento, que prevê um período experimental de três anos, vem substituir a **Nomenclatura Gramatical Portuguesa**, em vigor desde 1967 (Portaria 22 664/67 de 28 de Abril).

definições de acordo com **TLEBS**

- E, neste aspecto, as definições apresentadas na base de dados que serve de suporte à nova terminologia ([TLEBS](#)) não contribuem para clarificar. Com efeito, **campo semântico** é aí definido como um
- «Conjunto estruturado de unidades lexicais, expressões lexicalizadas ou outras unidades linguísticas, unidas semanticamente por **traços comuns** em torno de **um conceito-chave**. Exemplos: Campo semântico em torno do conceito de morte: dar o badagaio; bater a bota; ir desta para melhor; apagar-se, etc.»

definições de acordo com **TLEBS**

- Por sua vez, **campo lexical** tem a seguinte definição:
- «Conjunto estruturado de unidades lexicais **reunidas pelas relações semânticas** existentes entre si e referindo **um campo conceptual comum**. As cores do arco-íris formam um campo lexical [...] **Notas:** As relações estabelecidas entre unidades lexicais pertencentes a um mesmo campo lexical são de natureza léxico-semântica.»

MAS....

- o PROBLEMA é que o vocabulário e as **expressões** utilizadas para ilustrar o **campo semântico** se encaixam na perfeição na **definição de campo lexical**:
- Nas várias expressões que podem ser utilizadas para designar *a morte (morte natural, morte macaco...)* existe um «campo conceptual comum»: a **morte**.
- E se em vez das cores do arco-íris for a totalidade das cores, onde se encaixam?
A resposta relativa à delimitação das fronteiras entre os dois conceitos parece ser muito vaga, não é, em nenhuma caso, definitiva.
- Há fontes que apresentam o campo semântico como o conjunto de sentidos que uma dada palavra pode ter em contextos variados:

mais definições

- **Campo** semântico

«....o vocabulário enquanto **sistema de cadeias parciais articuladas entre si**. O vocabulário não é, pois, um inventário rígido de componentes independentes e isoladas, mas uma série de elementos combináveis que, estruturados em campos, constituem a totalidade do léxico.»

campo associativo

Termo que amplia as noções saussureanas de relação associativa e de série associativa e que, segundo Bally e outros linguistas, designa a **totalidade das séries associativas de um termo ou conjunto de termos**. Os campos associativos, que estão ligados a **factores afectivos, intelectuais, culturais**, e ao **domínio da experiência** de cada indivíduo, variam de locutor para locutor e podem constituir-se segundo os eixos dominantes ou exclusivos, podendo mesmo parecer completamente aleatórios do ponto de vista linguístico.»

campo lexical

Refere o **conjunto de lexemas** que, organizados em função das relações de sentido existentes entre si, **abrangem uma determinada área de significação**, estruturada num campo conceptual. Exemplo: o campo conceptual das relações de parentesco é linguisticamente veiculado por um campo lexical que inclui lexemas como "pai", "mãe", "filho", etc.

campo morfológico

Os campos morfológicos têm por base analogias no plano do **significante** (semelhanças formais). Deste modo, as palavras que têm **o mesmo prefixo** (auto-, por exemplo), **o mesmo sufixo**, ou **o mesmo radical**, pertencem a um mesmo campo morfológico.

campo morfossemântico

Os campos morfossemânticos combinam as **relações de forma** (significante) e **de sentido** (significado), numa **dupla perspectiva sincrónica e diacrónica**. Eles agrupam em torno **de uma determinada palavra** a totalidade dos seus derivados e compostos, tendo em conta expressão e conteúdo.

campo nocional

Termo que refere um conjunto organizado cujos elementos possuem **um denominador semântico comum**, se delimitam reciprocamente, e são delimitados pelos elementos periféricos de outros campos. De um ponto de vista **terminológico**, o campo nocional pode ser agrupado em torno de uma noção-chave.

campo semântico

Termo que refere **um conjunto de lexemas** ou outras unidades linguísticas que se encontram **ligadas semanticamente**. O termo surge muitas vezes como **sinónimo** de campo lexical, mas é necessário ter em consideração que este, ao contrário de campo semântico, tem uma significação menos ampla, pois designa apenas conjuntos de lexemas.»

- *soubor slov a výrazů, mezi nimiž jsou určité sémantické vztahy (sémantické pole času, místa apod.), např. jít – jet – cestovat, z oblasti barev bílý, žlutý, červený, modrý*

campo temático

Os campos temáticos constituem conjuntos de termos **funcionalmente** possíveis **no interior de uma determinada situação temática** e cuja organização interna depende de um certo número de parâmetros emprestados à **actividade psicossocial**.

Ex:

O campo temático da "**casa**" compreenderia o que diz respeito ao "**edifício**" (hall, escada, elevador, degrau, etc.),

à "**construção**" (materiais, etc.)

ao "**lugar de habitação**" (função, decoração, etc.),

"à **localização**" (vizinhança, rua, bairro, etc.),

e a organização destes termos dependeria **das actividades do indivíduo** que se encontrasse nessa situação temática. Verificamos que a noção de campo temático se inscreve na encruzilhada da linguística, da psicologia e da sociologia.

relação entre campo lexical e campo semântico

- Pela leitura de todas as definições apresentadas, podemos concluir que a **relação entre campo lexical e campo semântico é muito estreita**, podendo cada conceito ser utilizado em contextos idênticos.
- fala-se, portanto, de campos léxico-semânticos.